



DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Setembro/2017

Concurso Público para provimento de vagas de
Analista – Área Tecnologia da Informação
Especialidade Desenvolvimento de Sistemas

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'P16', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

INSTRUÇÕES

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

[Uma espécie complicada]

O grande biólogo norte-americano Richard Dawkins acredita sem qualquer hesitação na teoria de Darwin acerca da sobrevivência dos mais fortes e capazes e na importância da adaptação a mutações fortuitas na evolução das outras espécies, mas se declara contra a ideia do darwinismo social na evolução da sua própria espécie. Aceitar o darwinismo social seria aceitar posições conservadoras em matéria de política e economia, o que vai contra suas convicções progressistas.

Já os conservadores, que negam a teoria de Darwin sobre a origem e o desenvolvimento das espécies, pregam o darwinismo social sob vários nomes: liberalismo, antidirigismo, antiassistencialismo etc. A sobrevivência, portanto, dos mais competitivos e sortudos, como no universo neutro de Darwin.

Esquerda progressista e direita conservadora trocam incoerências. A direita abomina a ideia de que o homem descende de animais inferiores, mas não tem problema com a ideia de que ele deve seu progresso à ganância que tem em comum com os chimpanzés. A esquerda aceita a ascendência de macacos e a evolução da sua espécie, mas não quer outra coisa senão um planejamento inteligente, humanista, para organizar a sua sociedade.

Progressistas costumam ser a favor do direito do aborto e contra a pena de morte. Conservadores, que denunciam a interferência indevida do Estado na vida das pessoas, invocam a santidade da vida para que o Estado proíba o aborto, e geralmente são a favor da pena de morte, a mais radical interferência possível do Estado na vida de alguém. Enfim, seja como for que chegamos a isto, somos uma espécie complicada.

(Adaptado de: VERISSIMO, Luis Fernando **O mundo é bárbaro**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2008, p. 163-164)

1. Richard Dawkins, em relação à teoria darwinista, acredita que
 - (A) a evolução das espécies ocorre na disputa entre elas, ao passo que no caso do homem se dá no interior de específicas comunidades.
 - (B) na espécie humana a competição evolutiva de fato significativa ocorre mais na vida social que no aprimoramento biológico.
 - (C) a evolução social dos homens ocorre para além dos mesmos princípios de mutação que condicionam a evolução das demais espécies.
 - (D) a vida política é determinada pelos homens com critérios evolutivos semelhantes aos da preservação de outras espécies.
 - (E) a evolução biológica é determinante para que todas as espécies alcancem, cada uma em seu nível, um grau superior de sociabilidade.

2. As incoerências da esquerda progressista e da direita conservadora, de que trata o terceiro parágrafo, resultam do fato de que ambas as posições
 - (A) convergem nas teses fundamentais, mas dão maior peso às diferenças ocasionais.
 - (B) podem ser tendenciosamente maleáveis no estabelecimento dos valores que defendem.
 - (C) mostram desinteresse por compromisso com qualquer valor social mais consequente.
 - (D) divergem quanto aos métodos de atuação, mas não quanto aos ideais perseguidos.
 - (E) relutam em fazer qualquer acordo público, mesmo quando defendem idêntica tese.

3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *mutações fortuitas na evolução* (1º parágrafo) // transformações taxativas da progressão
 - (B) *aceitar posições conservadoras* (1º parágrafo) // ir de encontro a teses retrógradas
 - (C) *aceita a ascendência de macacos* (3º parágrafo) // acata a superioridade de símios
 - (D) *deve seu progresso à ganância* (3º parágrafo) // assume como vitoriosa sua ambição
 - (E) *denunciam a interferência indevida* (4º parágrafo) // acusam a intromissão inoportuna



4. Considerando-se o contexto, mantêm-se a correção e o sentido de um segmento do texto caso se venha a
- (A) excluir as vírgulas em *Já os conservadores, que negam a teoria de Darwin (...), pregam o darwinismo social* (2º parágrafo).
 - (B) substituir o elemento sublinhado em o que vai contra *suas convicções progressistas* (1º parágrafo) por **o que ratifica**.
 - (C) substituir a construção *não quer outra coisa senão um planejamento* (3º parágrafo) por **não abre mão além de um planejamento**.
 - (D) iniciar com a forma verbal **Pregam** o período que começa por *A sobrevivência, portanto (...)* (2º parágrafo).
 - (E) substituir a expressão *Já os conservadores* (2º parágrafo) por **Mesmo os conservadores**.
-
5. Todas as formas verbais observam as normas de concordância e a adequada articulação entre tempos e modos na seguinte frase:
- (A) Richard Dawkins não aceitou que a teoria darwinista, em cujas formulações se explica a evolução das espécies, fosse extensiva à evolução social do homem.
 - (B) A se acreditarem nas ideias de um darwinismo social, dever-se-ão aceitar uma série de teses conservadoras, abominadas pela esquerda.
 - (C) Caso a esquerda e a direita não trocassem tantas incoerências, será menos problemático reconhecer os valores reais em que cada uma delas acreditasse.
 - (D) Supondo-se que a ala dos conservadores possam um dia aceitar a tese evolucionista de Darwin, seja mais fácil para ela defenderem a teoria de um darwinismo social.
 - (E) Questões vitais, tais como as que impliquem a polêmica sobre o aborto e a pena de morte, não dizia respeito apenas a um código, mas aos mais altos valores éticos.
-
6. Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Nem sempre é fácil de distinguir entre teses, progressistas ou conservadoras, se ambas carecem de clareza onde busquem determinar seus princípios básicos.
 - (B) Dawkins buscou ser escrupoloso ao rechaçar na teoria de Darwin, o desafio de aceitar para a condição humana o que era legítima propriedade das outras espécies.
 - (C) O papel do Estado costuma ser debatido e identificado segundo a crença daqueles que avaliam a iniciativa estatal com base na ideologia que defendem.
 - (D) Não se espere que conservadores e progressistas vão entrar em acordo senão quando minimizarem as diferenças ideológicas que não os deixam se aproximarem.
 - (E) Dentro da teoria darwinista, um elemento escandaloso, é o de que os chimpanzés possam ser-nos equiparados, como ascendentes de uma mesma espécie fundamental.
-
7. Há adequada transposição de um segmento para a **voz passiva** em:
- (A) *acredita (...)* na teoria de Darwin // a teoria de Darwin tem seu crédito.
 - (B) *se declara contra a ideia do darwinismo social* // é declaradamente contrário ao darwinismo social.
 - (C) *pregam o darwinismo social sob vários nomes* // o darwinismo social é pregado sob vários nomes.
 - (D) *Esquerda (...) e direita (...) trocam incoerências* // esquerda e direita são incoerentemente trocadas.
 - (E) *Conservadores (...) invocam a santidade da vida* // a santidade da vida tem sido invocada por conservadores.
-
8. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o termo sublinhado na frase:
- (A) A lei da sobrevivência dos mais fortes (**concorrer**) para a explicação do evolucionismo darwinista.
 - (B) Um valor do qual, via de regra, não se (**afastar**) os conservadores é o da vantagem econômica.
 - (C) O direito de aborto é uma das teses pelas quais (**manifestar**) simpatia o progressista de esquerda.
 - (D) Não (**cabere**) ao Estado tomar iniciativas, segundo os conservadores, no plano dos valores individuais.
 - (E) De todas as considerações feitas pelo autor, (**resultar**) a conclusão de que nossa espécie é de fato complicada.



Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Sem privacidade

Ainda é possível ter privacidade em meio a celulares, redes sociais e dispositivos outros das mais variadas conexões? Os mais velhos devem se lembrar do tempo em que era feio “ouvir conversa alheia”. Hoje é impossível transitar por qualquer espaço público sem recolher informações pessoais de todo mundo. Viajando de ônibus, por exemplo, acompanham-se em conversas ao celular brigas de casal, reclamações trabalhistas, queixas de pais a filhos e vice-versa, declarações românticas, acordo de negócios, informações técnicas, transmissão de dados e um sem-número de situações de que se é testemunha compulsória. Em clara e alta voz, lances da vida alheia se expõem aos nossos ouvidos, desfazendo-se por completo a fronteira que outrora distinguia entre a intimidade e a mais aberta exposição.

Nas redes sociais, emoções destemperadas convivem com confissões perturbadoras, o humor de mau gosto disputa espaço com falácias políticas – tudo deixando ver que agora o sujeito só pode existir na medida em que proclama para o mundo inteiro seu gosto, sua opinião, seu juízo, sua reação emotiva. É como se todos se obrigassem a deixar bem claro para o resto da humanidade o sentido de sua existência, seu propósito no mundo. A discrição, a fala contida, o recolhimento íntimo parecem fazer parte de uma civilização extinta, de quando fazia sentido proteger os limites da própria individualidade.

Em meio a tais processos da irrestrita divulgação da personalidade, as reticências, a reflexão silenciosa e o olhar contemplativo surgem como sintomas problemáticos de alienação. Impõe-se um tipo de coletivismo no qual todos se obrigam a se falar, na esperança de que sejam ouvidos por todos. Nesse imenso ruído social, a reclamação por privacidade é recebida como o mais condenável egoísmo. Pretender identificar-se como um sujeito singular passou a soar como uma provocação escandalosa, em tempos de celebração do paradigma público da informação.

(Jeremias Tancredo Paz, inédito)

9. Diante do fenômeno caracterizado no texto como *irrestrita divulgação da personalidade*, seu autor posiciona-se
- (A) com neutralidade, uma vez que se limita a descrever os novos procedimentos tecnológicos que viabilizaram as várias conexões sociais.
 - (B) com relutância, mas não deixa de encaminhar sua adesão aos meios técnicos que passaram a estabelecer novos vínculos entre as pessoas.
 - (C) de modo a estabelecer um vínculo entre o cuidado que havia com a privacidade e a forma pela qual esta inspirou o estabelecimento de conexões mais produtivas.
 - (D) de modo a confrontar a obsessão moderna pela irrefreável conectividade com a privacidade que era preservada nas relações sociais do passado.
 - (E) de modo a avaliar, com a isenção possível, as perdas e ganhos da nova conectividade social, comparada à inoperância dos velhos canais de comunicação.
-
10. Nos três parágrafos do texto, enumeram-se elementos que caracterizam, exemplificam e qualificam um mesmo fenômeno, tal como ocorre na seguinte sequência:
- (A) *privacidade / espaço público / testemunha compulsória* (1º parágrafo)
 - (B) *variadas conexões / intimidade / aberta exposição* (1º parágrafo)
 - (C) *emoções destemperadas / confissões perturbadoras / limites da própria individualidade* (2º parágrafo)
 - (D) *recolhimento íntimo / civilização extinta / fala contida* (2º parágrafo)
 - (E) *irrestrita divulgação da personalidade / reticências / olhar contemplativo* (3º parágrafo)



11. Considerando-se o contexto, o autor se vale do segmento
- (A) *de que se é testemunha compulsória* (1º parágrafo) para mostrar a disponibilidade de quem se abre para as novas conexões.
 - (B) *Em clara e alta voz* (1º parágrafo) para salientar o ostensivo afastamento dos limites da intimidade.
 - (C) *civilização extinta* (2º parágrafo) para defender a convicção de que tudo o que é obsoleto merece morrer.
 - (D) *recolhimento íntimo* (2º parágrafo) para criar um contraste radical entre esses dois termos.
 - (E) *imenso ruído social* (3º parágrafo) para enfatizar a eficácia da comunicação das vozes públicas.

12. Perdeu-se a antiga privacidade, enterramos a antiga privacidade sob os conectores modernos, tornamos esses conectores modernos nossos deuses implacáveis, sob o comando desses conectores modernos trocamos escandalosamente todas as informações mais pessoais.

Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:

- (A) enterramo-la – tornamo-los – sob cujo comando
- (B) enterramos-lhe – tornamo-lhes – sob cujo comando
- (C) enterramo-la – os tornamos – sob o qual comando
- (D) a enterramos – tornamos-lhes – sob o comando deles
- (E) enterramo-lhe – lhes tornamos – sob o comando dos quais

13. Considere as seguintes orações:

- I. Perdeu-se a antiga privacidade.
- II. No lugar da antiga privacidade está uma irrestrita conectividade.
- III. Não há mais recolhimento íntimo duradouro.

Essas orações articulam-se num período cuja redação é clara, correta e coesa em:

- (A) Como não há mais recolhimento íntimo e duradouro, já que a antiga privacidade deu lugar à irrestrita conectividade, ei-la perdida.
- (B) Não havendo mais a antiga privacidade, sem recolhimento íntimo duradouro, está em seu lugar a irrestrita conectividade.
- (C) Uma vez perdida a antiga privacidade, conquanto em seu lugar esteja uma irrestrita conectividade, já não há mais recolhimento íntimo duradouro.
- (D) O recolhimento íntimo duradouro, perdeu-se com a antiga privacidade, em cujo lugar agora é ocupado por uma irrestrita conectividade.
- (E) Já não há recolhimento íntimo duradouro, visto que no lugar da antiga privacidade está agora uma irrestrita conectividade.

14. Está correto o emprego dos elementos sublinhados em:

- (A) As confissões perturbadoras às quais aprendemos a conviver não respeitam nosso direito à um mínimo de privacidade.
- (B) Houve tempos onde era feio e indiscreto ouvir conversas alheias; hoje, propaga-se as falas em voz alta por toda parte.
- (C) Não faltava a aquelas antigas conversas um tom de intimidade, tão raro hoje entre os que ainda lhe são capazes.
- (D) O olhar contemplativo, no qual se dedicavam os viajantes de ônibus, já não flue pelas janelas.
- (E) O vício das conexões, cujas malhas nos envolvem a todos, não é de todo mau, segundo os otimistas.

15. Os elementos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática no seguinte segmento:

- (A) *Nas redes sociais, emoções destemperadas convivem com confissões perturbadoras...*
- (B) *Os mais velhos devem se lembrar do tempo em que era feio "ouvir conversa alheia".*
- (C) *Hoje é impossível transitar por qualquer espaço público sem recolher informações pessoais...*
- (D) *Ainda é possível ter privacidade em meio a celulares (...)?*
- (E) *...a reclamação por privacidade é recebida como o mais condenável egoísmo.*

**Raciocínio Lógico-Matemático**

16. Carlos comeu a terça parte de uma pizza. Angelina chegou depois e comeu a metade do que Carlos havia deixado da pizza. Por último, Beatriz chegou e comeu o correspondente à metade do que Angelina havia comido. A fração que sobrou dessa pizza foi
- (A) $\frac{1}{6}$
- (B) $\frac{3}{8}$
- (C) $\frac{2}{9}$
- (D) $\frac{1}{5}$
- (E) $\frac{1}{12}$
-
17. A razão entre as alturas de dois irmãos era $\frac{3}{4}$ e, nessa ocasião, a altura do irmão mais alto era 1,40 m. Hoje, esse irmão mais alto cresceu 10 cm. Para que a razão entre a altura do irmão mais baixo e a altura do mais alto seja hoje, igual a $\frac{4}{5}$, é necessário que o irmão mais baixo tenha crescido, nesse tempo, o equivalente a
- (A) 13,5 cm.
- (B) 10,0 cm.
- (C) 12,5 cm.
- (D) 14,8 cm.
- (E) 15,0 cm.
-
18. Um grupo de 8 funcionários analisou 32 propostas de reestruturação de um determinado setor de uma empresa em 16 horas de trabalho. Para analisar 48 dessas propostas, em 12 horas de trabalho, um outro grupo de funcionários, em igualdade de condições do grupo anterior, deverá ser composto por um número de pessoas igual a
- (A) 18.
- (B) 12.
- (C) 16.
- (D) 14.
- (E) 20.
-
19. Joaquim investiu em um fundo de investimento. Após um mês esse fundo havia se desvalorizado 10%. Joaquim quer retirar seu dinheiro do fundo quando houver uma valorização de 8% em relação ao que ele havia aplicado inicialmente. Para que isso aconteça é necessário que esse fundo valorize-se o equivalente a
- (A) 28%.
- (B) 20%.
- (C) 25%.
- (D) 22%.
- (E) 18%.
-
20. Considere a afirmação:
- Ontem trovejou e não choveu.*
- Uma afirmação que corresponde à negação lógica desta afirmação é
- (A) se ontem não trovejou, então não choveu.
- (B) ontem trovejou e choveu.
- (C) ontem não trovejou ou não choveu.
- (D) ontem não trovejou ou choveu.
- (E) se ontem choveu, então trovejou.

**Legislação Institucional**

21. De acordo com a Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, caberá à Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul
- (A) prover os cargos iniciais da carreira e dos serviços auxiliares, bem como nos casos de promoção, remoção e demais formas de provimento derivado.
 - (B) praticar atos próprios de gestão, supervisionados pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul, em razão da ausência de autonomia administrativa para tanto.
 - (C) praticar atos sobre a situação funcional do pessoal de carreira e dos serviços auxiliares, organizados em quadros próprios, ficando a decisão final sobre estes atos a cargo do Governador do Estado do Rio Grande do Sul.
 - (D) propor à Assembleia Legislativa a criação e a extinção de seus cargos e serviços auxiliares, com exceção da fixação dos vencimentos de seus membros e servidores.
 - (E) organizar suas secretarias, núcleos e coordenadorias e os serviços auxiliares das Defensorias Públicas, enviando proposta ao Governador do Estado até o dia 30 de junho de cada ano.
-
22. De acordo com a Lei Complementar Federal nº 80/1994, os órgãos de atuação da Defensoria Pública da União, em cada Estado, serão dirigidos por Defensor Público-Chefe, designado pelo Defensor Público-Geral. Ao Defensor Público-Chefe, sem prejuízo de suas funções institucionais, compete, dentre outras,
- (A) remeter, anualmente, ao Corregedor-Geral, relatório das atividades na sua área de competência.
 - (B) delegar a coordenação das atividades desenvolvidas pelos Defensores Públicos Federais que atuem em sua área de competência ao Conselho Administrativo local da Defensoria Pública da União.
 - (C) enviar, mandatoriamente, a cada três meses, ao Defensor Público-Geral sugestões de providências para o aperfeiçoamento das atividades institucionais em sua área de competência.
 - (D) deferir ao membro da Defensoria Pública da União sob sua coordenação direitos e vantagens legalmente autorizados, por expressa delegação de competência do Defensor Público-Geral.
 - (E) enviar, mandatoriamente, a cada seis meses, ao Defensor Público-Geral sugestões de providências para o aperfeiçoamento das atividades institucionais em sua área de competência.
-
23. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, no tocante ao Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul, é correto afirmar que
- (A) o mandato dos membros nomeados do Conselho Superior esgotar-se-á sempre em 31 de Janeiro, ainda que haja ocorrido retardamento na nomeação ou na posse.
 - (B) o mandato, dos membros do Conselho Superior nomeados pelo Governador do Estado é de dois anos, vedada a recondução.
 - (C) as decisões do Conselho Superior da Defensoria Pública serão tomadas por maioria absoluta, com a presença de no mínimo dois terços de seus membros.
 - (D) o Defensor Público que for nomeado para vaga de Conselheiro que não terminou mandato, iniciará novo mandato e não apenas o completará.
 - (E) compete ao Conselho decidir, por voto de dois terços de seus membros, acerca da destituição do Corregedor-Geral.
-
24. Segundo a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, ao Corregedor-Geral compete, dentre outras atribuições,
- (A) apresentar ao Defensor Público-Geral, até o dia vinte de fevereiro de cada ano, relatório das atividades desenvolvidas no ano anterior.
 - (B) propor, fundamentadamente, ao Conselho Superior a suspensão do estágio probatório de membro da Defensoria Pública do Estado.
 - (C) integrar, como membro nato, e presidir o Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
 - (D) dirimir conflitos de atribuições entre membros da Defensoria Pública do Estado, com recurso para o Conselho Superior.
 - (E) proferir decisões nas sindicâncias e processos administrativos disciplinares promovidos pela Corregedoria-Geral da Defensoria Pública.
-
25. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 9.230/1991, o Subdefensor-Geral, será indicado pelo
- (A) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Governador do Estado, dentre os membros da carreira.
 - (B) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Defensor-Geral, dentre os membros da carreira.
 - (C) Defensor-Geral ao Governador do Estado, dentre os membros da carreira.
 - (D) Defensor-Geral ao Governador do Estado, dentre cidadãos com mais de trinta e cinco anos, com reputação ilibada, não necessariamente membros da carreira.
 - (E) Conselho Superior da Defensoria Pública ao Governador do Estado, dentre cidadãos com mais de trinta e cinco anos, com reputação ilibada, não necessariamente membros da carreira.



26. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 11.795/2002, no tocante à remoção, é correto afirmar que
- (A) a remoção a pedido far-se-á mediante requerimento ao Defensor Público-Geral do Estado, no prazo de quinze dias, contados da data em que for publicado na Imprensa Oficial o ato declaratório da vacância.
 - (B) na remoção a pedido, o prazo mínimo de permanência poderá ser reduzido em função da conveniência do serviço, ouvido apenas o Defensor Público-Geral do Estado.
 - (C) na remoção a pedido, somente poderá ser deferida a quem já tenha completado dois anos de exercício na Comarca de atuação, excetuando-se os casos de remoção dentro da mesma Comarca.
 - (D) na remoção a pedido, o prazo mínimo de permanência não poderá ser reduzido em função da conveniência do serviço, por vedação legal expressa.
 - (E) a remoção precederá o preenchimento da vaga por antiguidade.
-
27. Felícia é servidora pública do Estado do Rio Grande do Sul e está com matrimônio marcado para a próxima segunda-feira. De acordo com o estatuto e regime jurídico único dos servidores públicos civis do Estado do Rio Grande do Sul, em razão do casamento, Felícia, poderá se afastar por até
- (A) oito dias consecutivos, não sendo este afastamento considerado de efetivo exercício.
 - (B) cinco dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
 - (C) cinco dias consecutivos, não sendo este afastamento considerado de efetivo exercício.
 - (D) oito dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
 - (E) três dias consecutivos, sendo que este afastamento será considerado de efetivo exercício.
-
28. De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 10.098/1994, no tocante ao exercício dos servidores públicos civis do Estado do Rio Grande do Sul, é correto que
- (A) exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo e dar-se-á no prazo de até noventa dias contados da data da posse.
 - (B) a nomeação em outro cargo, com a consequente exoneração do anterior, não interrompe o exercício.
 - (C) será obrigatoriamente concedido prazo suplementar de trinta dias para o servidor que não entrar em exercício no prazo legal estabelecido.
 - (D) a readaptação e a recondução interrompem o exercício.
 - (E) seu prazo legal, para os casos de reversão, será contado após 15 dias da data em que a sentença judicial transitar em julgado.
-
29. De acordo com a Lei Estadual nº 13.821/2011, conceitua-se a progressão como a
- (A) elevação do padrão para o seguinte, dentro de classes diferentes, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que referida elevação é obrigatória a cada cinco anos.
 - (B) movimentação do servidor de uma classe para a seguinte, segundo os critérios de merecimento e de antiguidade.
 - (C) elevação do padrão para o seguinte, dentro da mesma classe, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que a progressão é mandatória.
 - (D) elevação do padrão para o seguinte, dentro de classes diferentes, independentemente da aprovação na avaliação de desempenho funcional, uma vez que referida elevação é obrigatória a cada dois anos.
 - (E) elevação do padrão para o seguinte, dentro da mesma classe, condicionada à aprovação na avaliação de desempenho funcional.
-
30. De acordo com a Lei Estadual nº 13.536/2010, à Ouvidoria-Geral compete
- (A) elaborar e, em regra, divulgar relatório anual de suas atividades, que conterà também as medidas propostas aos órgãos competentes e a descrição dos resultados obtidos.
 - (B) julgar representação contra membros e servidores da Defensoria Pública do Estado, assegurada a defesa preliminar.
 - (C) coordenar a realização de pesquisas periódicas e produzir estatísticas referentes ao índice de satisfação dos usuários, divulgando os resultados.
 - (D) participar, sem direito a voz, do Conselho Superior da Defensoria Pública do Estado.
 - (E) manter contato esporádico com os vários órgãos da Defensoria Pública do Estado, estimulando-os a atuar em sintonia com os direitos dos usuários, quando cabível.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Um Analista está usando um computador que possui 16GB de RAM. Executou um programa e obteve como resultado o seguinte endereço de memória de uma variável declarada como real: 00000000022FE48 e o seguinte endereço de memória de uma variável declarada como inteira: 00000000022FE4C. O Analista concluiu, corretamente, que
- (A) o processador do computador é de 32 *bits*.
 - (B) o computador tem o correspondente a 2^{36} bytes de memória RAM.
 - (C) a variável do tipo real ocupa 4 bytes.
 - (D) a variável do tipo real ocupa 16 bytes.
 - (E) a variável do tipo inteiro ocupa 8 bytes.

32. Considere um processador em cujo conjunto de instruções há instruções de um operando, que utilizam um único registrador aritmético na CPU, conhecido como acumulador. A instrução `load` carrega o operando no acumulador; `mult` multiplica o operando pelo valor que está no acumulador e armazena o resultado no acumulador; `add` realiza a soma do operando ao valor que está no acumulador; `store` armazena o valor do acumulador no operando.

Com base nas instruções de um operando, um Analista escreveu o seguinte código:

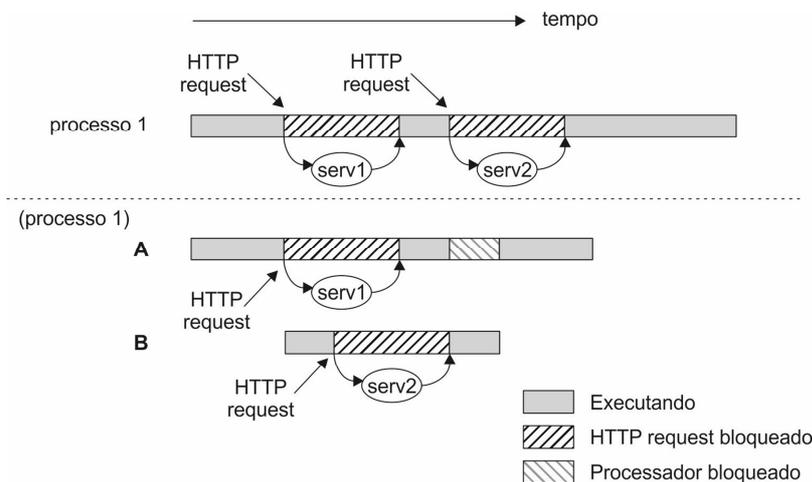
```
load B
mult C
add D
store X
```

O código corresponde à operação:

- (A) $X = B * (C + D)$
 - (B) $X = (B + C) * D$
 - (C) $X = X + (B * C + D)$
 - (D) $X = B * C + D + X$
 - (E) $X = (B * C) + D$
33. Nos sistemas operacionais modernos, aplicativos e vários processos de sistema referenciam memória usando endereços de memória virtual, que são automaticamente convertidos para endereços reais da RAM. Apenas as partes principais do *kernel* do sistema ignoram esta tradução de endereço e usam endereços de memória real diretamente. No sistema operacional
- (A) Windows 7 versão de 32 *bits*, são atribuídos aos processos endereços de memória virtual de um espaço virtual de até 4GB, independentemente do quanto de RAM há realmente implantado no computador.
 - (B) Windows, em sua configuração padrão, 500MB de espaço de endereço virtual são designados para o uso particular de cada processo e 500MB são compartilhados entre todos os processos e o sistema operacional.
 - (C) Windows Server 2012 R2, a Extensão de Endereço Físico (EEF) é o recurso da arquitetura Intel de 32 *bits* que expande o endereço de memória física (RAM) até 64 *bits*, aumentando o tamanho do espaço de endereço virtual de 4GB para 16GB.
 - (D) Windows, em sua configuração padrão, páginas (partes de 1 GB) de um ou mais espaços de endereço virtual são movidas para o disco rígido do computador quando a memória RAM se esgota.
 - (E) Windows 7 e no 2012 R2 em versões de 64 *bits*, como há maior suporte para mais memória física (RAM) do que as versões de 32 *bits*, torna-se dispensável o uso de despejo de páginas e o arquivo de paginação `Pagefile.sys` deixa de existir.
34. Considere, por hipótese, que a equipe de analistas da Defensoria Pública tenha optado pelo uso do Docker. Esta decisão foi motivada pelo fato de o Docker
- (A) estar ganhando espaço como um gerenciador de máquinas virtuais no ambiente GNU/Linux e não ter bibliotecas próprias, mantendo as bibliotecas nativas utilizadas para gerenciar o LXC.
 - (B) não utilizar Namespaces do Linux, o que permite prover espaços de trabalho isolados para os contêineres. Desta forma, quando um contêiner é criado, automaticamente é criada uma camada de isolamento para grupos de processos.
 - (C) utilizar *hypervisors*, compatíveis com diversas plataformas, para executar máquinas virtuais que virtualizam *hardware* físico como parte de um desenvolvimento multiplataforma para testes e implementação de fluxo de trabalho.
 - (D) permitir portabilidade de contêineres. É possível criar uma imagem de toda a configuração e aplicativos instalados em um contêiner e transferi-lo para outro *host* que tenha um Docker previamente instalado.
 - (E) obter o mesmo desempenho da virtualização baseada em *hypervisor*, em que cada contêiner é executado em seu próprio sistema operacional, o que reduz a utilização de recursos de disco, embora os contêineres utilizem mais memória.



35. Considere a figura abaixo.



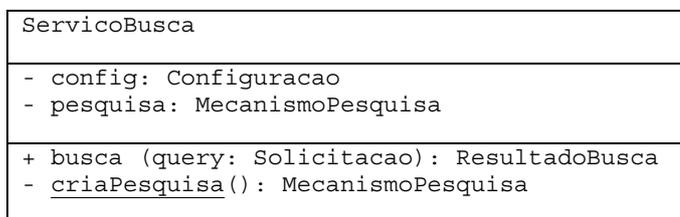
A figura ilustra um exemplo de gerenciamento de processos e fluxos de execução pelo Sistema Operacional – SO. Neste contexto é correto afirmar que

- (A) a parte superior da figura indica que o SO é monoprocessado e *multithread* e a parte inferior indica que o SO é multiprocessado e *multithread*.
- (B) a parte superior da figura mostra um processo *monothread* e a parte inferior mostra o mesmo processo com as *threads* A e B. Geralmente é mais rápido chavear entre *threads* de um mesmo processo do que entre processos.
- (C) é mais rápido criar um processo do que criar uma *thread*, bem como é mais rápido terminar um processo do que terminar uma *thread*.
- (D) *threads* impedem o paralelismo de atividades e ajudam na melhor organização dos programas.
- (E) a implementação de *threads* pode ser feita no nível de usuário (*user-level threads*) e no nível de processo (*process-level threads*) para todos os sistemas operacionais.

36. Considere que uma Analista está participando de um projeto sendo desenvolvido na Defensoria Pública com base nas práticas SCRUM. Ela faz parte do Time de Desenvolvimento, que foi estruturado e autorizado pela Defensoria para organizar e gerenciar seu próprio trabalho. Como parte integrante do Time de Desenvolvimento, uma situação envolvendo a Analista, que respeita as regras do SCRUM, é apresentada em:

- (A) O Scrum Master dá instruções sobre como o Time de Desenvolvimento deve agir para transformar o Backlog do Produto em incrementos de funcionalidades potencialmente utilizáveis.
- (B) A Analista, junto com todo o Time de Desenvolvimento, participa da Reunião Diária para inspecionar o progresso em direção ao objetivo da Sprint e verificar se o progresso tende a completar o trabalho do Backlog da Sprint.
- (C) Como já havia 3 integrantes do Time de Desenvolvimento que tinham a função de Desenvolvedores, a Analista assume a função de Gerente do Projeto, devido à sua vasta experiência profissional.
- (D) A Analista é designada pelo Product Owner a ser a representante do Time de Desenvolvimento para participar da Reunião de Planejamento da Sprint e reportar ao Time, posteriormente, os detalhes do Plano da Sprint.
- (E) A Analista é convidada pelo Scrum Master a integrar o subtime dedicado aos direitos de acessibilidade de pessoas com deficiência, para analisar os impactos de criação de interfaces especiais no projeto.

37. Considere a classe abaixo, que compõe um diagrama UML 2.5, criada por um Analista para uma aplicação orientada a objetos da Defensoria Pública.



A classe *ServicoBusca*

- (A) é apresentada em 3 compartimentos, sendo que o compartimento do meio apresenta a lista de operações e o compartimento inferior apresenta a lista de atributos.
- (B) possui operações e atributos não estáticos, que podem ser estáticos em outros contextos.
- (C) apresenta as operações e atributos agrupados por visibilidade. Em UML a visibilidade é mostrada somente por símbolos, uma vez que as palavras *private* e *public* são reservadas apenas para a codificação.
- (D) possui a operação *criaPesquisa()*, que é estática.
- (E) possui o atributo público *pesquisa* e a operação privada *busca()*.

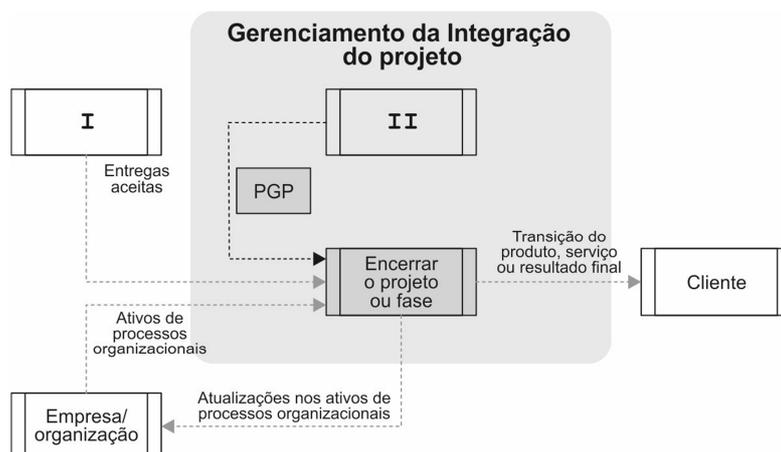


38. Considere que em um projeto orientado a objetos há uma classe com cinco métodos. Com base na métrica LCOM – *Lack of Cohesion in Methods*,
- (A) caso nenhum método da classe tenha acesso a um mesmo atributo, LCOM =5.
 - (B) para se manter a coesão baixa, LCOM deve ser alto.
 - (C) caso três dos métodos tenham um ou mais atributos em comum, LCOM=3.
 - (D) caso LCOM seja alto, os métodos estão fracamente acoplados uns aos outros por meio de atributos.
 - (E) a complexidade do projeto da classe aumenta quando LCOM diminui ou é zero.

39. Considere que um Analista esteja participando de um projeto que utiliza as melhores práticas da *Extreme Programming – XP*. No início de uma iteração a equipe de desenvolvimento, da qual o Analista fazia parte, convidou o cliente a escrever as funcionalidades que desejava no sistema em pequenos cartões chamados *user stories*. Depois disso, a equipe de desenvolvimento estimou o tempo e o custo de cada funcionalidade para o cliente. O cliente foi informado do tempo e custo, e foi solicitado a decidir a prioridade em que cada *user story* deveria ser desenvolvida.

Esta prática XP é conhecida como

- (A) *Releases* e é utilizada para que o cliente possa utilizar o sistema, possibilitando à equipe de desenvolvimento saber se há defeitos ou não no código.
 - (B) *Releases* e visa reorganizar o código fonte para melhorar sua qualidade interna, facilitar seu entendimento pelo cliente e diminuir o tempo gasto com manutenção.
 - (C) *Metáforas* e permite que o cliente transmita ideias complexas de forma simples e clara, usando um vocabulário comum.
 - (D) *Planning Game* e permite que o Analista e outro desenvolvedor escolham uma *user story* e codifiquem juntos aquela funcionalidade.
 - (E) *Planning Game* e busca assegurar que a equipe esteja sempre trabalhando no que é mais importante e gere mais valor para o cliente.
40. De acordo com o guia PMBOK 5ª edição, durante o encerramento do projeto o gerente deve revisar todas as informações prévias dos encerramentos de fases anteriores, assegurando que todo o trabalho do projeto está completo e que o projeto alcançou seus objetivos. Já que o escopo do projeto é medido em comparação com o plano de gerenciamento, o gerente do projeto deve revisar a linha de base do escopo para garantir a conclusão antes de considerar o projeto encerrado.



Considerando o diagrama de fluxo de dados do processo "Encerrar o projeto ou fase" da área Gerenciamento da Integração do Projeto do PMBOK 5ª edição mostrado acima, as caixas I e II correspondem, correta e respectivamente, a

- (A) Monitorar e controlar o trabalho do projeto e Desenvolver o plano de gerenciamento das partes interessadas.
- (B) Controlar os riscos e Validar o plano de melhorias do processo.
- (C) Controlar o comprometimento das partes interessadas e Aprovar o plano de gerenciamento das partes interessadas.
- (D) Gerenciar o trabalho do projeto e Aprovar o plano de gerenciamento de custos.
- (E) Validar o escopo e Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto.



41. Uma Analista da Defensoria Pública está trabalhando no processo "Estimar as durações das atividades" da área de Gerenciamento do Tempo, em um projeto baseado no PMBOK 5ª edição. Este processo objetiva realizar a estimativa do número de períodos de trabalho que serão necessários para terminar atividades específicas com os recursos estimados, que é uma entrada muito importante para o processo "Desenvolver o cronograma".

Considere que a equipe definiu as seguintes estimativas de duração para uma atividade do projeto:

- I. 2 semanas \pm 2 dias.
- II. probabilidade de 15% de exceder três semanas.

Estima-se que a atividade

- (A) tem 85% de probabilidade de gastar mais de três semanas para ser concluída, com base na estimativa II.
- (B) levará entre 8 e 12 dias (úteis) para ser concluída, assumindo-se uma semana de trabalho de cinco dias, com base na estimativa I.
- (C) levará pelo menos cinco e não mais que 16 dias para ser concluída, assumindo-se uma semana corrida de trabalho, com base na estimativa I.
- (D) será concluída em menos de três semanas com 15% de probabilidade, com base na estimativa II.
- (E) tem 15% de probabilidade de levar pelo menos 7 dias para ser concluída, com base nas estimativas I e II.

42. Em uma organização que adota as melhores práticas da ITIL v3 edição 2011, a falta da prática de um determinado processo traz efeitos colaterais danosos ao ecossistema de prestação de serviços, como os listados abaixo.

(1) Há uma sensação de risco iminente pois a qualquer momento pode faltar capacidade para atender aos clientes e usuários. A imprevisibilidade é tão grande que não há como fazer qualquer planejamento, a não ser estimar para cima, o que na maioria das vezes gera grandes custos;

(2) Se do lado da equipe de TI há insegurança, do lado dos clientes/usuários a insegurança é ainda maior. Houve casos de usuários contratando serviços de TI de terceiros para servir como backup aos ofertados pela empresa, na tentativa de assegurar proteção em períodos de pico;

(3) Os PBAs – Patterns of Business Activity são ignorados e não há como saber como o cliente usa os serviços e quais são os períodos de pico;

(4) Fica a sensação de que o setor de TI não é sensível aos eventos mais importantes da organização, como picos de vendas, datas críticas no calendário de negócio do cliente, períodos de geração de informações para auditoria externas ou requisitos das agências reguladoras de cada segmento.

(Adaptado de: <http://ilumna.com/v6/fazendo-boa-gestao-de-..../>)

O texto se refere à falta do processo de Gerenciamento

- (A) do Relacionamento com o Negócio.
- (B) Financeiro para os Serviços de TI.
- (C) do Portfólio de Serviços.
- (D) do Nível de Serviço.
- (E) de Demanda.

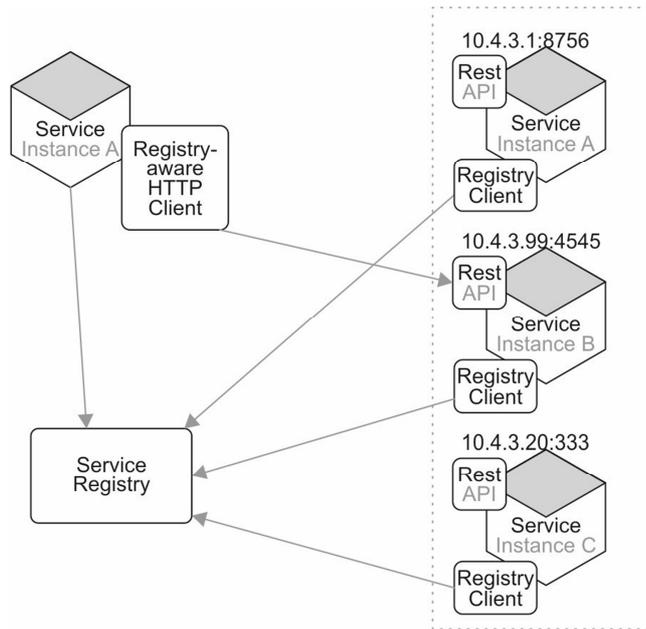
43. Considere que é necessário fazer um programa que vá funcionar em várias plataformas, como Windows, Linux, Mac OS etc. O programa fará uso de diversas abstrações de janelas gráficas, por exemplo, janela de diálogo, janela de aviso, janela de erro etc. Um Analista sugeriu o uso de um padrão de projeto GoF estrutural que fornece um nível de abstração maior que o Adapter, pois são separadas as implementações e as abstrações, permitindo que cada uma varie independentemente.

O padrão sugerido pelo Analista é o

- (A) Bridge e as implementações seriam as classes de janela das plataformas.
- (B) Prototype, pois especifica os tipos de plataformas a serem criadas usando uma instância protótipo e cria novas interfaces pela cópia desse protótipo.
- (C) MVC, de forma que a camada *Model* fique responsável por acionar as janelas, a camada *Controller* exiba os dados do *Model* ao usuário e a camada *View* armazene as classes que fazem a comunicação com o Banco de Dados.
- (D) Visitor e as interfaces seriam executadas nos elementos de cada plataforma.
- (E) State, que permite a uma plataforma alterar o comportamento de sua interface.



44. Considere que um Analista está escrevendo um código que chama um serviço que possui uma API REST. Para fazer a requisição, o código precisa saber o local da rede (endereço IP e porta) da instância do serviço. Mas as instâncias de serviços têm locais de rede atribuídos dinamicamente e o conjunto de instâncias de serviços também mudam dinamicamente em função de autoescalamento, falhas e *upgrades*. Consequentemente, o código do cliente necessita usar um mecanismo de localização de serviço, do lado do cliente, mais elaborado como o apresentado na figura abaixo.



Neste cenário é correto afirmar que o

- (A) servidor solicita, através de uma *query*, um registro de serviço que é um banco de dados de instâncias de serviços disponíveis.
 - (B) servidor é responsável por determinar os locais de rede das instâncias de serviço e usar um *load-balancing algorithm* para selecionar uma das instâncias de serviço para fazer a requisição.
 - (C) Netflix Eureka pode ser utilizado como *Service Entry*, pois provê API REST para gerenciar registros de instâncias de serviço e requisitar instâncias disponíveis.
 - (D) cliente faz uma requisição de serviço através de uma *query* para o *load balancer*, que aciona o *Service Registry* e direciona cada requisição para uma instância de serviço disponível.
 - (E) *Asgard/AWS* do Netflix Eureka deve ser utilizado para balancear a carga de busca por serviços usando uma *Virtual Private Microservices Cloud (VPMC)*.
-
45. Considere os trechos de código em que // indica comentário. Aplica corretamente as regras de *Clean Code* o trecho de código:

- (A) Trecho 1:

```
var a = (b + c)/d - 10; // coloca o resultado em a
```
- (B) Trecho 2:

```
//Valida se o cliente possui benefícios de acordo com a tabela de regras
if ((cliente.Idade > 45 && cliente.Salario < enumValorSalarios.SalarioMinimo)
```
- (C) Trecho 3:

```
if (!visitante.EhAdulto && !visitante.EstaBloqueado) // logica inversa
return "Você não tem acesso por não ser adulto ou está bloqueado para ver este conteúdo";
else
return "Ótimo! Você poderá acessar este conteúdo.";
```
- (D) Trecho 4:

```
Reg regCPF = new Reg(@"^\d{3}\.\d{3}\.\d{3}-\d{2}$"); // 999.999.99
Reg regTelefone = new Reg(@"^\(\d{2}\)\d{4}-\d{4}$"); // (99)9999-9999
```
- (E) Trecho 5:

```
var textoContrato = RemoveHtml(contrato); //conforme ETC
EnviaContratoPorEmail(textoContrato);
textoContrato = textoContrato.FTC(".", ";", "=", "=").FTC("-", ":", "_", "/");
```



46. Em um *site*, a carga de informação é a soma de todos os elementos da interface do usuário. Com relação à carga de informação, segundo a cartilha de usabilidade versão 1.2, que faz parte dos Padrões Brasil e-Gov,
- (A) a página de entrada do *site* deve estar repleta de anúncios, *banners* e notícias, para que o cidadão não tenha que clicar em *links* para ter acesso à informação que deseja.
 - (B) em caso de documentos extensos, como leis e decretos, deve-se fornecer uma opção para *download* e impressão do documento, sempre junto a um trecho descritivo ou texto integral em HTML.
 - (C) o cidadão deve se registrar para ter acesso a qualquer conteúdo do *site*, para que os dados sejam usados em estatísticas de utilização.
 - (D) o cidadão precisará memorizar procedimentos, lista de dados e número de protocolos para ter seus direitos resguardados na operação que realizar pelo *site*.
 - (E) em tabelas e formulários, é aconselhável usar sempre barra de rolagem, para reduzir a área utilizada, de forma que o cidadão possa rolar a barra quando necessitar visualizar informações.

47. No capítulo que trata do acesso à informação e à comunicação do Decreto nº 5.296, de 2/2004, está previsto que os sítios eletrônicos acessíveis às pessoas portadoras de deficiência conterão símbolo que represente a acessibilidade na rede mundial de computadores (internet), a ser adotado nas respectivas páginas de entrada. Sabendo disso, um Analista que está criando a página de abertura de um *site*, deseja colocar uma imagem indicando que o *site* é acessível em Libras. Porém, o Analista sabe que de acordo com modelo de acessibilidade proposto pelo Governo Eletrônico Brasileiro (e-MAG), toda imagem deve ter uma descrição textual da informação ou da função representada por ela. Sendo assim, para colocar a imagem *libras.jpg* na página com a descrição textual *Acessível em Libras*, o Analista deverá usar o comando HTML

- (A) ``
- (B) ``
- (C) ``
- (D) ``
- (E) ``

48. Considere o programa Java abaixo.

```
public class Ordena {
    public static void main(String[] args) {
        int vet[] = {9, 34, 60, 43, 45, 21};
        int aux, b, tam, j;
        tam = vet.length;
        while (tam > 0) {
            b = 0;
            for (j=1; j<=tam-1; j++) {
                if (vet[j]>vet[j + 1]) {
                    aux = vet[j];
                    vet[j] = vet[j + 1];
                    vet[j + 1] = aux;
                    b = j;
                }
            }
            tam = b;
        }
    }
}
```

O objetivo do programa é classificar um vetor numérico *vet* em ordem crescente. Ao compilar e executar o programa ocorre uma exceção `java.lang.ArrayIndexOutOfBoundsException`. Para corrigir o problema e permitir que o programa cumpra com seu objetivo deve-se alterar a instrução

- (A) `if (vet[j]>vet[j + 1])` para `if (vet[j+1]>vet[j])`
- (B) `tam = vet.length;` para `tam = vet.length-1;`
- (C) `while (tam > 0)` para `while (tam >= 0)`
- (D) `if (vet[j]>vet[j + 1])` para `if (vet[j]>=vet[j + 1])`
- (E) `for (j=1; j<=tam-1; j++)` para `for (j=0; j<tam-1; j++)`



Atenção: Os programas abaixo devem ser utilizados para responder as questões de números 49 a 51.

Programa 1:

```
import javax.swing.JOptionPane;
public class Busca {
    public static void main(String[] args) {
        int vet[] = {9, 21, 34, 43, 45, 60, 66, 88};
        int pri, ult, med, pos, elemproc;
        pos = 0;
        pri = 0;
        ult = 7;
        elemproc = Integer.parseInt(JOptionPane.showInputDialog("Valor?"));
        while (pri <= ult && pos == 0) {
            med = (pri + ult)/2;
            if (vet[med] == elemproc) {
                pos = med + 1;
                ult=-1;
            } else if (vet[med] > elemproc) {
                ult = med - 1;
            } else {
                pri = med + 1;
            }
        }
        if (pos==0){
            System.out.println("O valor procurado não foi encontrado");
        }else{
            System.out.println("O valor procurado é o " + (pos) + "° do vetor");
        }
    }
}
```

Programa 2:

```
import javax.swing.JOptionPane;
public class Busca {
    public static void main(String[] args) {
        int vet[] = {9, 21, 34, 43, 45, 60, 66, 88};
        int pri, ult, med, pos, elemproc;
        pos = 0;
        pri = 0;
        ult = 7;
        elemproc = Integer.parseInt(JOptionPane.showInputDialog("Valor?"));
        pos = busca(elemproc, vet, pri, ult);
        if (pos == -1) {
            System.out.println("O valor procurado não foi encontrado");
        } else {
            System.out.println("O valor procurado é o " + (pos) + "° do vetor");
        }
    }
    public static int busca(int x, int v[], int e, int d) {
        int meio = (e + d) / 2;
        if (v[meio] == x) {
            return meio + 1;
        }
        if (e >= d) {
            return -1;
        } else if (v[meio] < x) {
            return ...I...;
        } else {
            return ..II..;
        }
    }
}
```

49. No **Programa 1**, a busca pelo valor armazenado na variável `elemproc`

- (A) usa o método *bubble sort* para efetuar a comparação sucessiva de pares subsequentes de elementos, trocando-os de posição, se estiverem fora de ordem.
- (B) não apresentará resultado, pois a condição estabelecida no comando *while* sempre será verdadeira, gerando um laço infinito.
- (C) tem como base o método de seleção direta, porém, ocorrerá um erro, já que os elementos do vetor estão ordenados.
- (D) usa o método de pesquisa binária, normalmente mais eficiente do que o método de pesquisa linear.
- (E) não apresentará resultado se o elemento procurado for o 8º elemento do vetor (valor 88), já que a variável `ult`, que se refere ao último elemento do vetor, contém o valor 7.



50. No **Programa 2**, para que a busca seja realizada corretamente as lacunas **I** e **II** devem ser preenchidas, respectivamente, com
- (A) busca(x, v, e, meio - 1) e busca(x, v, meio + 1, d).
 - (B) busca(v, x, meio + 1, d) e busca(v, x, meio - 1, e).
 - (C) busca(x, v, meio - 1, d) e busca(x, v, e, meio + 1).
 - (D) meio + 1 e meio - 1.
 - (E) busca(x, v, meio + 1, d) e busca(x, v, e, meio - 1).
-
51. Os **programas 1 e 2** utilizam o mesmo método de pesquisa em um vetor. Nesse método, se for considerado um vetor de n elementos, o consumo de tempo é da ordem de complexidade:
- (A) $O(n^2)$.
 - (B) $O(n)$.
 - (C) $O(n \log n)$.
 - (D) $O(\log_2 n)$.
 - (E) $O(\log_2 n^2)$.
-
52. Um Analista, estudando a complexidade de algoritmos de busca linear (ou sequencial), concluiu corretamente que no pior caso, considerando um vetor de n elementos, este tipo de algoritmo tem complexidade
- (A) $O(n)$.
 - (B) $O(\log_2 n - 1)$.
 - (C) $O(\sqrt{n})$.
 - (D) $O(\log 2n)$.
 - (E) $O(\log 2n^2)$.
-
53. Considere o fragmento de código abaixo, em um ambiente PHP em condições ideais.
- ```
<?php
 $dbh = new PDO('odbc:dados', 'rod167', 'a4BCz98');
 $linhas = ("DELETE FROM dpers WHERE processo = '1234567'");
 print("$linhas linhas deletadas.\n");
?>
```
- Para que o comando DELETE possa ser executado corretamente, a lacuna **I** deve ser preenchida com
- (A) self::\$dbh->execute
  - (B) \$dbh->update
  - (C) \$dbh->exec
  - (D) PDO::exec
  - (E) PDO::query
- 
54. AngularJS é um *framework* JavaScript, também referenciado como uma biblioteca escrita em JavaScript. Esse *framework* permite o uso de
- (A) expressões escritas dentro de uma diretiva no formato: ng-bind = "expression".
  - (B) expressões escritas dentro de colchetes duplos, no formato [[expression.]].
  - (C) filtros que devem ser adicionados às expressões por meio do caractere cerquilha (#).
  - (D) XML com diretivas xsd, como xsd-app, xsd-model e xsd-bind.
  - (E) expressões que suportam condicionais, loops e exceções, mas não suportam filtros.
- 
55. No Spring MVC, as requisições HTTP são tratadas por uma classe controladora, que deve possuir a anotação @Controller para indicar que os métodos são ações (*actions*). Estes métodos podem ter quaisquer nomes, desde que estejam com uma anotação que recebe um atributo para indicar qual será a URL utilizada para invocar o método. Esta anotação é a
- (A) @RequestMapping.
  - (B) @SendRedirect.
  - (C) @RequestDispatcher.
  - (D) @TargetRequest.
  - (E) @SpringMapping.
- 
56. O Spring Data JPA tem como objetivo fornecer os repositórios baseados em JPA para simplificar a implementação da camada de acesso a dados. Para salvar, atualizar, consultar ou excluir entidades, cria-se uma interface de repositório, que estende a interface
- (A) DataRepository, anotada com @JpaRepository.
  - (B) JPAFactory, anotada com @SpringData.
  - (C) FactoryRepository, anotada com @CrudRepository.
  - (D) CrudRepository, anotada com @Repository.
  - (E) OperationRepository, anotada com @Component.



57. Considere a classe Java abaixo.

```
public class Teste {
 public double calculo(double a, double b, double c){
 return (a+b)/c;
 }
}
```

Considere que em uma classe JUnit para testar o método `calculo` da classe `Teste.java`, foi criado o método `testCalculo` mostrado abaixo.

```
@Test
public void testCalculo() {
 System.out.println("calculo");
 double x = 10.0;
 double y = 8.0;
 double z = 1.0;
 Teste instance = new Teste();
 double e = 15.0;
 double r = instance.calculo(x, y, z);
 assertEquals(e, r, 0.0);
}
```

Considerando que os testes estejam sendo realizados em um ambiente Java em condições ideais, pode-se afirmar corretamente que o teste implementado no método `testCalculo`

- (A) será aprovado, pois o método `assertEquals` contém todos os parâmetros necessários para a realização do teste.
- (B) será reprovado, pois as variáveis de parâmetros passadas para o método `calculo` devem ter os mesmos nomes das que estão no método a ser testado.
- (C) não irá executar, pois o método `assertEquals` precisa de mais um parâmetro que se refere à mensagem que será exibida caso o teste falhe.
- (D) irá falhar, pois o método `testCalculo` precisa ser anotado com `@JUnit`, não com `@Test`.
- (E) irá falhar, pois a variável `e` deveria conter o valor `18.0` e não `15.0`, como está.

58. Um Analista está trabalhando em um sistema Android utilizando o Gradle como *build system*. Nesse projeto, os *scripts* de configuração de compilação para automatizar tarefas serão escritos no arquivo

- (A) `build.gradle`.
- (B) `build-config.xml`.
- (C) `android.xml`.
- (D) `tasks.gradle`.
- (E) `build-core.gradle`.

59. Um Analista está desenvolvendo um serviço *web* RESTful em Java, usando JAX-RS 2.0 implementado com Jersey. Considere que nessa aplicação há uma classe de serviço REST em condições ideais, com o método abaixo.

```
public String mensagem() {
 return "<html> " + "<title>" + "Mensagem" + "</title>"
 + "<body><h1>" + "Operação realizada" + "</body></h1>" + "</html> ";
}
```

Para indicar que o método `mensagem` responderá a uma solicitação HTTP GET e informar o tipo MIME que será entregue pelo método, devem ser utilizadas, imediatamente antes da declaração do método, as anotações

- (A) `@GET_METHOD` e `@MediaType("text/html")`
- (B) `@GET` e `@Produces(MediaType.TEXT_HTML)`
- (C) `@HTTP_METHOD("GET")` e `@Response(MediaType.TEXT_HTML)`
- (D) `@METHOD(value="GET")` e `@MediaType(value="text/html")`
- (E) `@METHOD(Type.GET)` e `@Result(Type.TEXT_HTML)`

60. Um banco de dados aberto e em condições ideais possui uma tabela chamada `filiado` com os campos `idFiliado` (inteiro), `nomeFiliado` (cadeia de 50 caracteres) e `dataFiliacao` (data) e contém 10 registros cadastrados. Um Analista deseja copiar estes registros para uma tabela chamada `cliente`, que possui os campos `idCliente` (inteiro), `nomeCliente` (cadeia de 50 caracteres) e `dataCadastroCliente` (data). Para realizar a cópia terá que utilizar o comando SQL

- (A) `COPY FROM filiado (idFiliado, nomeFiliado, dataFiliacao) TO cliente (idCliente, nomeCliente, dataCadastroCliente);`
- (B) `COPY TO cliente (idCliente, nomeCliente, dataCadastroCliente) FROM filiado (idFiliado, nomeFiliado, dataFiliacao);`
- (C) `INSERT INTO cliente (idCliente, nomeCliente, dataCadastroCliente) SELECT idFiliado, nomeFiliado, dataFiliacao FROM filiado;`
- (D) `INSERT * TO cliente REFERENCES * FROM filiado KEEP CASCADE;`
- (E) `INSERT INTO cliente (idCliente, nomeCliente, dataCadastroCliente) FROM filiado(idFiliado, nomeFiliado, dataFiliacao);`

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Instruções Gerais:**

Conforme Edital publicado, capítulo 11: 11.3 Na Prova Discursiva-Redação, o candidato deverá desenvolver texto dissertativo a partir de proposta única, sobre assunto de interesse geral. 11.5 Será atribuída nota ZERO à Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) não atender aos critérios dispostos nos quesitos Conteúdo, Estrutura e Expressão. c) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d) for assinada fora do local apropriado; e) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f) for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; g) estiver em branco; h) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 11.7 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 11.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter classificatório e eliminatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 5 (cinco) pontos.

**Observação:** NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

*A mesma lógica de desaparecimento gradual das vagas de emprego que afeta os EUA e a Inglaterra também engloba o Brasil ou qualquer outro país. Por essa razão, a questão dos desafios do trabalho é tão relevante e, para otimistas e pessimistas, ficará ainda mais intensa no futuro. Isso porque os últimos anos têm revelado um avanço descumal não somente em termos de automação – com previsão de diminuição de 51% dos postos de trabalho nas próximas décadas –, mas na evolução da chamada “inteligência artificial” (AI). As funções mais vulneráveis a tais avanços seriam as de rotina, tanto manuais quanto intelectuais.*

(Adaptado de: BIAZZI, Fábio de. Disponível em: [opinio.estadao.com.br](http://opinio.estadao.com.br))

Considere o que se afirma acima e desenvolva um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema. Justifique seu ponto de vista.

|    |  |
|----|--|
| 01 |  |
| 02 |  |
| 03 |  |
| 04 |  |
| 05 |  |
| 06 |  |
| 07 |  |
| 08 |  |
| 09 |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |